



COORDENAÇÃO ROSA NEVES SIMAS E CLARISSE CANHA | www.umaracores.org | geral@umaracores.org

## Nota de Abertura

ROSA NEVES SIMAS



## Dos Direitos Humanos às Questões Civilizacionais II

Depois de vermos, no mês passado, que Portugal aderiu primeiro à Declaração Universal dos Direitos dos Animais da ONU, e só depois à dos Direitos Humanos, aprofundamos o tema dos direitos dos animais. É uma questão civilizacional, como o é a nossa tendência antropocêntrica de considerar o ser humano como supremo no reino animal.

Na verdade, as semelhanças são muitas e variadíssimas. Assim o confirma a biologia.

Há quatro décadas que Frans de Waal estuda estes assuntos. O bestseller *Are We Smart Enough to Know How Smart Animals Are?* de 2016 é um estudo sobre a inteligência e capacidade cognitiva no reino animal. Em março, publicou *Mama's Last Hug*, refutando a ideia falsa de que as emoções se aplicam apenas aos seres humanos.

O título lembra *Mama*, a matriarca dos chimpanzés num zoo holandês, que estava à beira da morte em 2016, com 59 anos de idade. Um vídeo, que se tornou viral, mostra-a prostrada, até que vê o velho amigo, o biólogo Jan van Hooff, a quem ela afaga, sorrindo, dando-lhe o seu "último abraço" de despedida.

Escreve de Waal: Encontramos emoções em todo o reino animal, desde os peixes e aves, aos insetos e moluscos. Alias, as emoções desenvolveram com as várias espécies, e fazem parte da inteligência, orientando os organismos na sua avaliação de cada situação e na decisão do que fazer.

Amor, raiva, medo, vergonha, culpa, felicidade, nojo e empatia são as emoções que ligam os seres humanos aos outros membros do reino animal. Destaco a empatia. ♦

# Hora do Conto - As Cores da Igualdade

Prosseguindo ação pela igualdade, Associação promove ações com crianças

RAQUEL FONTES  
UMAR- Açores

Durante o mês de agosto, a UMAR-Açores deu continuidade à implementação da Hora do Conto: Cores da Igualdade (integrada no II Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género) abrangendo 175 crianças, de diversos ATL do concelho de Ponta Delgada.

A história abordada, *Primeiro Cresci no Coração*, pretende promover o conhecimento dos vários tipos de famílias, e, o seu impacto no desenvolvimento da criança, assim como, sensibilizar para o respeito das várias formas de relações amorosas.

É de recordar, que em 2010 Portugal reconheceu o direito das pessoas do mesmo sexo se casarem por civil. Um aconte-



cimento histórico em termos de igualdade de oportunidades, legitimando e normalizando o amor entre pessoas do mesmo sexo. Já a adoção por casais LGBTI está em vigor desde 2016.

No final de cada sessão, foi pedido às crianças para pintarem e desenharem a sua família e a da história narrada, reforçando, assim, que as famílias são de muitas cores.

Respeita todas as famílias!

## Setembro de 2019

## Janela sobre o passado...

Nos anos 50, apesar do triunfo de uma vertente conservadora associada ao incremento da vida familiar e da domesticidade, que consagrava a mulher como "fada do lar", as novas gerações europeias e norte-americanas, beneficiadas pelo aumento de postos de trabalho e pela segurança no emprego, viram crescer o seu poder de compra e afastaram-se dos modelos clássicos. O consumo de roupa moderna e de linhas jovens, o gosto pela música não convencional, o fascínio pelo cinema e, sobretudo, a opção por um estilo de vida irreverente, livre e informal, marcaram os chamados *teddy boys* e *teddy girls*, de origem britânica, os *beatniks* (rebeldes intelectuais americanos) e as famosas *pin up girls* – símbolo da cultura pop, muitas delas celebridades consideradas como *sex symbols*. Gradualmente, foi-se acentuando o fosso entre gerações na sequência de uma emergente "revolta cultural", consubstanciada pelo nascimento do *rock and roll*, que tanto viria a deslumbrar o consumidor tee-



SUSANA  
SERPA SILVA

nager, como a horrorizar os seus pais e avós. No grande e no pequeno écran (a televisão já era o foco central na vida de milhões de lares), as figuras femininas tornavam-se cada vez mais famosas, tanto nos filmes e espetáculos de variedades, como na publicidade.

Ora representavam as mães, esposas e donas de casa; ora eram coisificadas, reduzidas aos seus atributos físicos e meramente decorativos. Exemplo significativo é o de Norma Jeane Mortenson, conhecida pelo nome artístico de Marilyn Monroe. Quer em vida, quer na morte, a sua figura despertou as mais díspares fantasias, sendo explorada como objeto físico perfeito, destituído de personalidade. Tornou-se num estereótipo do erotismo e da futilidade, numa sociedade que foi incapaz de reconhecer as suas fragilidades e carências de menina pobre, criada em orfanatos e casada, pela primeira vez, aos 14 anos de idade. Alguns dos filmes que protagonizou deixam bem visível o papel que o mundo ocidental continuava

## Greve Climática em São Miguel

Tudo começou quando Greta Thunberg, jovem sueca de 16 anos, decidiu, em agosto de 2018, fazer greve às aulas, em frente ao parlamento sueco, segurando o famoso cartaz: "School Strike for Climate". O seu objetivo era chamar à atenção dos políticos suecos para a resolução séria e eficaz da crise climática. Assim o conseguiu. Chamou também a atenção de milhares de pessoas em todo o mundo, sobretudo estudantes, muitos dos quais decidiram juntar-se ao movimento de Greta. Foi exatamente isso o que aconteceu em São Miguel. A 15 de março de 2019, um pequeno grupo de estudantes juntou-se e manifestou-se pelas ruas de Ponta Delgada, e, apesar de poucos, foi o começo para algo maior. A 24 de maio, houve novamente uma Greve Climática Estudantil, nas Portas da Cidade, desta vez com maior adesão por parte da população, atingindo cerca de 120 manifestantes, e uma maior cobertura dos media. Esta sexta-feira, dia 27 de setembro, pelas 17 horas, haverá mais uma greve pelo clima, desta vez global. Temos esperança de que esta tenha tanto ou mais impacto do que a anterior.

MARIA INÊS TEIXEIRA  
ESTUDANTE DA ESL  
REPRESENTANTE DA GREVE CLIMÁTICA DE  
SÃO MIGUEL



Marilyn Monroe (1926-1962), na cena do célebre filme *O pecado mora ao lado* (1954).  
Fonte: <https://glreview.org/friends-and-fans-on-marilyn-monroes-sexuality/>

a atribuir às mulheres: *Como se casar com um milionário* e *Os Homens preferem a loiras*, onde interpretou a célebre canção *Os Diamantes são os melhores amigos das mulheres*. Afinal, as lutas feministas ainda tinham muito por batalhar e muito por conquistar, atendendo a que o mais difícil é modificar as mentalidades dominantes. Até na vida política, os homens utilizavam as mulheres para oferecer ao público uma determinada imagem, continuando a reduzi-las a um papel secundário. ♦